

# INVESTIGANDO A RETENÇÃO E A EVASÃO ESCOLAR NA ENGENHARIA ELÉTRICA DA UFRGS

**Autores:** Liane Loder Ludwig (ENG/UFRGS)

Paola Vargas Barbosa (PPGPSICO/UFRGS)

Lisandra Veiga dos Santos Lautert (PPGEDU/UFRGS)

**Co-Autores:** Augusto Simon (ENG/UFRGS)

Felipe Haas Mezzomo (ENG/UFRGS)

Matheus Rolim (ENG/UFRGS)

## RESUMO

Num cenário que nos mostra a necessidade premente de maior número de profissionais em diversas áreas do mercado de trabalho, pode-se questionar por que cursos com alto nível de reconhecimento e prestígio e índices elevados de empregabilidade, como os de Engenharia, apresentam elevada taxa de evasão e de retenção?. Que fatores decorrem de seu insucesso levando a retenção na disciplina ou até mesmo evasão de tais cursos? Por que ao final do Curso existem tão poucos alunos formandos em relação ao número de alunos ingressantes? A Mobilização por essas questões, este estudo visa investigar as causas potenciais da retenção e da evasão observadas no Curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A partir de dados qualitativos, obtidos através de entrevistas com alunos retidos e evadidos, e de dados quantitativos, tais como índices de reprovações e evasões nas disciplinas do Curso, fornecidos pela própria Instituição e referentes à situação do Curso nos últimos quinze anos, é feita uma análise subjetiva da retenção e da evasão dos alunos no Curso. Os resultados parciais desta investigação, apontam a relação conflituosa do aluno com o seu professor, como uma das causas para esses índices elevados. Além disso, colaboram para a elevação desses índices a ocorrência de uma grade horária com conflitos de horário, a concentração de matérias em uma disciplina e a falta de estrutura do Curso. Outro fator que parece contribuir para estes índices elevados é a falta de uma formação para a docência dos professores para a área de engenharia que se reflete no seu modo de conduzir as suas práticas pedagógicas, e de motivar os alunos.. Por ser um curso de cunho tecnológico ligado às inovações tecnológicas contemporâneas podemos inferir que a episteme que rege essa formação exige dos alunos uma autonomia, dispensando qualquer forma de tutelamento, o que por vezes, acaba por gerar alguns conflitos entre professor e aluno. Outro fator importante detectado na investigação está associado ao fato de muitos alunos já estarem no mercado de trabalho enquanto o Curso pressupõe um aluno em dedicação exclusiva.. Acredita-se que várias ações são possíveis de implementar com o objetivo de apoiar os alunos em sua tarefa de completar com sucesso a formação superior, tais como o acompanhamento dos alunos desde que ingressa no Curso na forma de tutorias, a oferta de disciplinas em horários que possibilitem ao aluno que está no mercado de trabalho exercer sua atividade fora sem prejuízo das atividades do Curso, o apoio pedagógico ao professor, a diluição de conteúdos de algumas disciplinas em mais disciplinas de forma a evitar o adensamento da matéria.

**Palavras - chave:** Retenção, Evasão, Educação em Engenharia